Eleonora Berti

Eleonora Berti é especialista em património cultural, turismo sustentável e desenvolvimento territorial, com uma carreira internacional dedicada à promoção de itinerários culturais europeus. Desde janeiro de 2021, é diretora da Fédération Européenne des Cités Napoléoniennes (FECN), a organização responsável pelo Itinerário Cultural Europeu Destino Napoleão, certificado pelo Conselho da Europa. É licenciada em Arquitetura e Planeamento Urbano pela Universidade de Florença e doutorada em Arquitetura Paisagística e Planeamento. Foi responsável de projeto sénior no Instituto Europeu de Itinerários Culturais, professora adjunta na Universidade de Bolonha, autora de vários artigos sobre a gestão de itinerários culturais, património cultural e desenvolvimento sustentável e autora do livro "Managing cultural routes: from theory to practice", publicado pelo Conselho da Europa e traduzido para várias línguas.

Eleonora Berti is an expert in cultural heritage, sustainable tourism and territorial development, with an international career dedicated to promoting European cultural itineraries. Since January 2021, she has been Director of the Fédération Européenne des Cités Napoléoniennes (FECN), the organisation responsible for the European Cultural Itinerary Destination Napoleon, certified by the Council of Europe.

She has a degree in Architecture and Urban Planning from the University of Florence, a PhD in Landscape Architecture and Planning, was Senior Project Officer at the European Institute for Cultural Routes, Adjunct Professor at the University of Bologna, author of several articles on the management of cultural routes, cultural heritage and sustainable development and author of the book 'Managing cultural routes: from theory to practice', published by the Council of Europe and translated into several languages.

"ESTAMOS ORGULHOSOS DE QUE UM DOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM AS LINHAS DE TORRES, VILA FRANCA DE XIRA, SEJA PARCEIRO DO MEDROUTES

"WE ARE PROUD THAT ONE OF THE MUNICIPALITIES THAT INTEGRATE THE LINES OF TORRES VEDRAS, VILA FRANCA DE XIRA, IS A PARTNER IN MEDROUTES

Fale-nos da missão da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas (FECN) e de como se relaciona com os objetivos do Conselho da Europa para os Itinerários Culturais Europeus.

A Federação Europeia das Cidades Napoleónicas foi criada em 2004 por Charles Bonaparte. Desde o início, a sua missão é federar cidades europeias, instituições culturais e cidadãos europeus através desta página dissonante da nossa história partilhada, descobrindo como este passado foi comum a todos nós e como contribuiu para definir as bases da Europa atual. Para citar o nosso fundador e presidente honorário, Charles Bonaparte, o período napoleónico permitiu à Europa tomar consciência de si mesma, tanto pela sua adesão como pela sua oposição à ação de Napoleão, e pela adoção de instituições públicas inspiradas na filosofia do Iluminismo.

A principal ação implementada pela Federação é a rota Destination Napoleon, que liga cidades e territórios membros através de projetos e iniciativas. Esta iniciativa pan-europeia foi certificada como rota cultural do Conselho da Europa em 2015.

Ao trabalhar com os nossos membros, torna-se claro que redescobrir este passado comum significa compreender melhor as nossas múltiplas identidades.

Valorizar o património cultural ligado a Napoleão em toda a Europa, lidar com os diferentes pontos de vista de cada território, visitar locais, jardins, museus ou campos de batalha, estar aberto a uma abordagem multiperspectiva, permite-nos compreender a importância desta página da história europeia e o quão preciosas são as diferentes perceções para apreciar plenamente a complexidade de Napoleão e do seu tempo. O Destination Napoleon tem como objetivo permitir que os habitantes e visitantes descubram histórias e eventos menos conhecidos que não estão escritos nos livros de história que estudamos na escola, mas que muitas vezes são transmitidos de geração em geração, pois estão

Tell us about the mission of the European Federation of Napoleonic Cities (FECN) and how it relates to the Council of Europe's objectives for European Cultural Routes.

The Fédération Européenne des Cités Napoléoniennes was created in 2004 by Charles Bonaparte. Since the very beginning, its mission is to federate European cities, cultural institutions, and European citizens through this dissonant page of our shared history, discovering how this past has been common to all of us and how it contributed to define the foundations of the present day Europe. To quote our Founder and Honorary President, Charles Bonaparte, the Napoleonic period allowed Europe to become aware of itself, by its adhesion as by its opposition to the action of Napoleon, and the adoption of public institutions inspired by the philosophy of the Enlightenment.

The main action implemented by the Federation is the Destination Napoleon route, connecting member cities and territories through projects and initiatives. This pan-European initiative has been certified as a Cultural route of the Council of Europe in 2015.

When working with our members, it clearly appears that rediscovering this common past means having a better understanding of our multiple identities.

Enhancing the cultural heritage linked to Napoleon across Europe, dealing with different points of view of each territory, visiting sites, gardens, museums, or battlefields, being open to a multiperspective approach, allow us to understand how important is this page of European history, and how precious the different perceptions are to fully appreciate the complexity of Napoleon and his time. Destination Napoleon aims to let inhabitants and visitors discover lesser known stories and events that are not written in history books we study at school, but that are often transmitted from one generation to the next as they are rooted in the territories.

Napoleão coroando Josefina, numa pintura de Jacques-Louis David

Napoleon crowning Josephine, in a painting by Jacques-Louis David

enraizados nos territórios.

Como afirmou Michel H.A. Patin, a Europa é um *bouquet* de culturas e uma vasta biblioteca de conhecimento: esta abordagem multiperspectivada e viva está no cerne do trabalho do Conselho da Europa, não só no que diz respeito ao programa Rotas Culturais. É um tema transversal que envolve as pessoas que trabalham seguindo e defendendo os valores promovidos pelo Conselho da Europa, desde o nível nacional ao local: sendo um itinerário cultural certificado, estamos fortemente empenhados em destacar a riqueza dos nossos territórios, em praticar o diálogo intercultural através de projetos ascendentes e em sublinhar como cada membro contribui para este incrível mosaico europeu, de Paris a Boleslawiec, de Plymouth a Ajaccio, de Torres Vedras e da Ilha de Elba, chegando a Aranjuez e Ierapetra, atravessando a Bélgica, a Alemanha, a Croácia e o Montenegro.

Podemos passear entre rosas e plantas exóticas trazidas para a Europa após as campanhas científicas na Austrália ou no Egito, ao passear pelos jardins das vilas, ou apreciar a arquitetura, o mobiliário e as pinturas encomendadas na época, ao visitar o interior dos palácios do poder.

Como descreveria a importância do legado napoleónico na construção de uma identidade europeia comum?

Napoleão é uma figura significativa na história francesa e teve um papel fundamental na história europeia. A sua influência e impacto nos diferentes países europeus são incríveis e ainda hoje são tangíveis no nosso quotidiano europeu: desde o Código Civil, influenciado pelos princípios da Revolução Francesa, como a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade, até ao urbanismo das cidades europeias e à gestão das paisagens agrícolas e jardins.

A FECN tem em conta a história da era napoleónica e a necessidade de responder às diversas expectativas, práticas e contextos de cada país e de cada território para desenvolver a narrativa plural e europeia do itinerário. Não basta seguir os passos das grandes campanhas ou colocar marcadores comemorativos nos campos de batalha: trabalhamos com os nossos membros para fazer um balanço do que o legado do período napoleónico deixou para cada nação e para a construção da Europa atual. Destination Napoleon pretende dar substância aos vários aspetos de um mito que ainda está fortemente presente no coração dos povos da Europa e, em alguns aspetos, do mundo, e cujo legado nem sempre é consensual.

O trabalho realizado a nível nacional e por macrorregiões (Espanha e Portugal, França, Croácia, Alemanha, etc.) permite-nos apoiar os territórios numa abordagem participativa e ascendente, com o objetivo de interligar o património e a narrativa histórica europeia multiperspetiva que a rota Destination Napoleon pretende transmitir.

Um papel importante é desempenhado pelo nosso Comité Científico, um comité internacional e multidisciplinar presidido pelo Professor Jacques-Olivier Boudon e composto por historiadores como os Professores Luigi Mascilli-Migliorini e Josko Belamaric, especialistas em políticas de património cultural como a Professora Maria Gravari Barbas, geógrafos e economistas do turismo como a Professora Alessia Mariotti e a Professora Patrizia Battilani.

Ao explorar as ações de Napoleão, a rota incentiva o diálogo intercultural e a compreensão de diferentes perspetivas.

Que estratégias foram adotadas para tornar este legado mais atraente para diferentes públicos, especialmente os mais jovens ou aqueles que não são especialistas em história?

Quer se seja apaixonado por história ou não, Napoleão tem um enorme poder evocativo para todos, indepen-

As stated by Michel H.A. Patin, Europe is a bouquet of cultures and a vast library of knowledge: this multiperspective and living approach is at the core of the Council of Europe' work, not only for what concerns the Cultural Routes programme. It is a crosscutting theme that engages people working following and defending the values promoted by the Council of Europe, from the national to the local level: being a certified Cultural route, we are strongly committed to highlight the richness of our territories, to practise intercultural dialogue through bottom up projects, and to underline how each member contributes to this incredible European mosaic, from Paris to Boleslawiec, from Plymouth to Ajaccio, from Torres Vedras and Elba Island, arriving to Aranjuez and Ierapetra, crossing Belgium, Germany, Croatia, and Montenegro.

We can walk among roses and exotic plants brought to Europe after the scientific campaigns in Australia or Egypt when strolling through the gardens of the villas, or appreciate the architectures, furniture and paintings commissioned at that time when visiting the interior of the palaces of power.

How would you describe the importance of the Napoleonic legacy in the construction of a common European identity?

Napoleon is a significant figure in French history, and had a pivotal role in the European one. His influence and impact on the different European countries is incredible, and is still tangible today, in our European daily life: from the Code Civil, influenced by the principles of the French Revolution, such as Freedom, Equality, and Fraternity, to the urbanism of European cities and the management of agricultural landscapes and gardens.

The FECN takes into account the history of the Napoleonic era and the need to respond to the diverse expectations, practices and contexts of each country and within each territory to develop the plural and European narrative of the itinerary. It's not enough to follow in the footsteps of the great campaigns or to place commemorative markers on the battlefields: we work with our members to take stock of what the legacy of the Napoleonic period has left for each nation and for the construction of nowadays Europe. Destination Napoleon aims to give substance to the various aspects of a myth that is still strongly present in the hearts of the peoples of Europe and, in some respects, the world, and whose legacy is not always consensual.

The work carried out at national level and by macro-regions (Spain and Portugal, France, Croatia, Germany, etc.) enables us to support territories in a participative, bottom-up approach, aimed at networking heritage and the multi-perspective European historical narrative that Destination Napoleon route aims to convey.

An important role is played by our Scientific Committee, an international and multidisciplinary Committee chaired by professor Jacques-Olivier Boudon and composed by historians, such as Professors Luigi Mascilli-Migliorini and Josko Belamaric supported by the scientific committee, cultural heritage policies experts, like Professor Maria Gravari Barbas, tourism geographers and economists, as Professor Alessia Mariotti and Professor Patrizia Battilani.

By exploring Napoleon's actions, the route encourages intercultural dialogue and understanding of different perspectives.

What strategies have been adopted to make this legacy more attractive to different audiences, particularly younger people or those who are not specialised in history?

Whether one's passionate about history or not, Napoleon has an enormous evocative power for everyone, regardless of age or cultural background. Each of us has its own image of him: a hero, a tyrant, an innovator For sure, Napoleon is one of the rare historical figures that hardly leaves indifferent.

His actions were so radical, profound and in many respects innovative that there are several aspects of his work that can be explored and uncovered, many of them unexpected, in particular for those people who are not specialists.

The re-enactments of battles and key moments of Napoleonic history attract every year thousands of people from all over the world, to relive and witness epic

Napoleonaea imperialis, nomeada em 1804 em honra de Napoleão

Napoleonaea imperialis, named in1804 in honour of Napoleon

dentemente da idade ou origem cultural. Cada um de nós tem a sua própria imagem dele: um herói, um tirano, um inovador. Sem dúvida, Napoleão é uma das raras figuras históricas que dificilmente deixa alguém indiferente.

As suas ações foram tão radicais, profundas e, em muitos aspetos, inovadoras, que há vários aspectos do seu trabalho que podem ser explorados e descobertos — muitos deles inesperados, especialmente para quem não é especialista.

As reconstituições de batalhas e momentos-chave da história napoleónica atraem todos os anos milhares de pessoas de todo o mundo, que vêm reviver e testemunhar momentos épicos que marcaram a história de França e de todo o continente. Para além do seu aspeto espetacular, as reconstituições têm uma forte componente pedagógica e ajudam os participantes a mergulhar e a envolver-se nesta época histórica.

Para permitir que os habitantes e visitantes descubram o legado menos conhecido de Napoleão e da sua época, a Federação Europeia das Cidades Napoleónicas propõe todos os anos um tema para os seus membros trabalharem: entre os temas propostos nos últimos anos, as nossas cidades e territórios trabalharam connosco sobre o impacto de Napoleão no urbanismo, botânica e jardins europeus, e paisagens.

Por toda a Europa, ao longo da rota Destino Napoleão, os visitantes podem participar em visitas com trajes da época — até os mais jovens podem tornar-se Napoleão por um dia, vestindo as suas roupas e o bicórnio, aprendendo esgrima e as danças da época.

Como tem sido liderar uma rede de 60 cidades em 13 países europeus, coordenando estratégias para estruturar produtos turísticos coerentes e sustentáveis em torno do legado napoleónico?

Devo dizer que gerir e coordenar uma rede deste tipo me lembra o trabalho de um maestro de orquestra: para obter um bom resultado, é fundamental conhecer muito bem e ter em conta o som de cada um, envolver todos os músicos, equilibrar e combinar o trabalho de todos para obter a melhor sinfonia.

O meu trabalho, em conjunto com os meus colegas, é muito semelhante: inclui coordenar estratégias de interpretação histórica, promover intercâmbios culturais e desenvolver projetos-piloto de turismo sustentável que respeitem o património. O principal objetivo é oferecer aos habitantes e visitantes uma viagem rica e significativa pelo legado napoleónico, garantindo simultaneamente a preservação a longo prazo dos locais e das suas histórias.

É necessário equilibrar as identidades individuais das cidades com a narrativa global proposta pela Destination Napoleon e apoiada pelo nosso Comité Científico.

Uma das chaves é o diálogo e a conexão com os membros, tendo em mente que cada um deles é único e essencial para compreender o percurso — e, consequentemente, para apreciar a rica história e identidade da Europa.

Quer partilhar connosco exemplos inspiradores de colaborações bem-sucedidas entre membros da federação?

As sinergias entre os membros aumentam ano após ano e são também o resultado dos intercâmbios que ocorrem anualmente no âmbito formal das Assembleias Gerais Anuais e informalmente ao longo do ano. Estas relações dão origem a iniciativas interessantes com impacto a nível local, nacional e europeu. A cooperação pode abranger diferentes domínios — da cultura ao turismo, da música à educação e às reconstituições históricas.

Nos últimos anos, tivemos a oportunidade de trabalhar mais com o Ministério da Cultura francês, o que nos permitiu reforçar o ramo francês da rede e implementar atividades de visibilidade a nível nacional. Foi co-criado um vídeo de promoção do Destination Napoleon France e foi elaborado um guia que apresenta os membros franceses, itinerários locais e a perspetiva europeia da Rota, em estreita colaboração entre os membros e a equipa da FECN – Destination Napoleon.

Em 2024, a cooperação entre o Conservatório de Milão (Itália), em particular os seus arquivos, o Centro de Documentação das Residências Reais Lombardas (Itália) e o Conservatório do Grand Autunois-Morvan (França), com a participação de um maestro italiano, deu origem ao projeto Hidden Gems. Esta iniciativa permitiu redescobrir música encomendada para a corte napoleónica e esquecida durante cerca de dois séculos. Deu aos jovens músicos, juntamente com os seus professores, a oportunidade de participar num projeto transnacional pela primeira vez na vida — tocando música inédita e trabalhando com um maestro estrangeiro ao longo de quase duas semanas de preparação.

Ao trabalharem juntos em projetos e iniciativas comuns, os membros podem identificar e reforçar objetivos e valores partilhados, fortalecendo ainda mais o seu sentido de unidade e pertença à mesma rede.

moments that marked the history of France and of the entire continent. Re-enactments have a strong pedagogical purpose. In addition to the spectacular aspect, re-enactments have a strong pedagogical component and help to be immersed and engaged in this historical epoch.

In order to let inhabitants and visitors discover lesser-known legacies of Napoleon and his time, the European Federation of Napoleonic Cities proposes every year a topic to its members to work on: among the themes proposed in the past few years, our cities and territories worked with us on the impact of Napoleon on European urbanism, botany and gardens, landscapes.

Across Europe, traveling following Destination Napoleon, visitors can experience costumed visits, involving even the youngest: they can become Napoleon for one day, dressing in his clothes and wearing the bicorn, learning fencing and dances of that time.

What has it been like to lead a network of 60 cities in 13 European countries, coordinating strategies to structure coherent and sustainable tourism products around the Napoleonic legacy?

I have to say that managing and coordinating such a network reminds me of the work of an orchestra conductor: in order to achieve a good result it is fundamental to know very well and take into account the sound of each one, to engage with all musicians, to balance and combine the work of everyone to have the best symphony.

My work, together with my colleagues, is really similar: this includes coordinating strategies for historical interpretation, promoting cultural exchanges, and developing sustainable tourism pilots that respect heritage. The main aim is to offer inhabitants and visitors a rich and meaningful journey through Napoleonic legacy, while also ensuring the long-term preservation of the sites and their stories.

It requires balancing the individual identities of the cities with the overarching narrative proposed by Destination Napoleon and supported by our Scientific Committee.

One of the keys is the dialogue and connection with the members, having in mind that each of them is unique and essential for the understanding of the route, and by consequence for appreciating European rich history and identity.

Could you share inspiring examples of successful collaborations between members of the federation?

Synergies among members are increasing year after year, and they also are the consequence of the exchanges taking place annually in the formal frame of the Annual General Meetings and informally during the year. Those relations have as a result interesting initiatives impacting at local, national and European levels. Cooperation can cover different fields, from culture to tourism, from music to education, to re-enactments.

In the last few years we've had the chance to further work with the French Ministry of Culture, and that allowed us to reinforce the French branch of the network and to implement visibility activities at the national level. A video promoting the French Destination Napoleon France was co-created and a guidebook presenting the French members, local itineraries and the European perspective of the Route was prepared, in close collaboration between members and the FECN- Destination Napoleon team.

In 2024, the cooperation between the Conservatorio

Recriação histórica, Sobral de Monte Agraço

Historical re-enactment, Sobral de Monte Agraço

De que forma os eventos organizados pela federação contribuem para o dinamismo local e o reforço da identidade dos territórios parceiros?

Estimular a dinâmica local e redescobrir a história local — sem nunca esquecer a perspetiva europeia — estão no centro da ação da Federação. A contribuição que damos aos territórios torna-se evidente sempre que coorganizamos eventos com os nossos membros, seja a Assembleia Geral Anual, uma cerimónia que marca a adesão de um novo membro à Federação, uma conferência ou uma reunião temática.

Nestas ocasiões, um dos nossos principais pedidos aos membros é que proponham passeios a pé, visitas ou atividades especiais dedicadas ao património e à história napoleónica — sempre em ligação com outros pontos de interesse cultural, tradições e produtos do seu território.

Os eventos da Federação, tais como conferências, festivais ou intercâmbios culturais, proporcionam uma plataforma para cada membro mostrar o seu património cultural, tradições e produtos locais únicos. Reúnem representantes e cidadãos de diferentes territórios parceiros, destacando tanto a identidade local como a riqueza e diversidade da rede.

Estas iniciativas podem estimular as economias locais, atraindo visitantes, promovendo as empresas locais e criando novas oportunidades de desenvolvimento económico nos territórios membros. Também promovem a cooperação em torno de desafios e oportunidades comuns, levando a um sentido mais forte de identidade coletiva.

Estas ocasiões também são valiosas para trabalhar com escolas e produtores locais, reforçando o envolvimento das comunidades. Mesmo atividades simples muitas vezes geram curiosidade e estimulam as pessoas a explorar e compreender melhor esta parte da nossa história comum e o seu impacto na sua cidade ou região.

Recriação histórica em Vila Franca de Xira

Historical re-enactment in Vila Franca de Xira

Qual é o papel da federação na formação e qualificação dos agentes culturais e turísticos nos territórios membros?

A FECN – Destination Napoleon trabalha principalmente com os seus membros, que são autoridades públicas, e não diretamente com operadores turísticos.

A nossa principal tarefa como federação é dar visibilidade e destacar a importância de se comprometer com os princípios do turismo sustentável e responsável nos territórios envolvidos, utilizando-os como uma ferramenta para descobrir o património napoleónico.

Nos últimos três anos, o turismo sustentável e a conceção de produtos turísticos têm sido temas centrais nas nossas Assembleias Gerais Anuais, com sessões e workshops dedicados a explorar estes temas em profundidade.

Trabalhamos principalmente com municípios e os seus gabinetes de turismo, trocando com eles sobre os desafios que enfrentam atualmente nos domínios cultural e turístico — e como a Destination Napoleon pode facilitar o intercâmbio transfronteiriço de experiências, abrindo a porta a soluções partilhadas.

Nesse sentido, a Federação promove um verdadeiro intercâmbio entre os seus membros à escala europeia. Convidamo-los a refletir sobre como criar uma gama de experiências baseadas no legado napoleónico — desde visitas guiadas a exposições e eventos culturais — que possam atrair interesses e públicos diversos, e sobre como implementar estratégias de marketing transnacionais para promover os seus locais e sublinhar a importância cultural do legado napoleónico.

Dito isto, a questão da formação formal dos intervenientes locais é fundamental — e o nível de envolvimento varia de um membro para outro. Será certamente um desafio a enfrentar nos próximos anos.

Que mecanismos proporciona a federação para facilitar o acesso das cidades membros a oportunidades de financiamento europeu para projetos culturais e turísticos, tais como candidaturas conjuntas ou parcerias transnacionais no âmbito de programas como Creative Europe, Interreg ou Erasmus+?

A federação atua como plataforma e catalisador para ajudar os membros a participar em concursos de projetos a nível europeu e nacional.

Uma das principais vantagens de fazer parte da FECN – Destination Napoleon é que cada membro pode contar com uma rede europeia empenhada que abrange uma vasta área geográfica, tem uma estratégia clara e pode garantir a sustentabilidade dos projetos financiados. Além disso, a nossa certificação como Rota Cultural do Conselho da Europa abre as portas à cooperação com a rede mais ampla de Rotas Culturais Europeias — incluindo algumas muito conhecidas, como os Caminhos de Santiago de Compostela e a Rede Art Nouveau. Isto significa que existem muitas oportunidades de colaboração para além da nossa própria rede em temas alinhados com os nossos valores e ações principais.

A nossa filosofia é adequar as nossas estratégias aos programas de financiamento europeus mais adequados. O nosso principal objetivo é apoiar os membros para que beneficiem diretamente desse financiamento. Prestamos assistência especializada tanto na elaboração de propostas como nas fases de implementação dos projetos.

Este já foi o caso de várias propostas apresentadas em conjunto com outros Itinerários Culturais nos últimos anos.

Estamos particularmente orgulhosos de que um dos municípios que integram as Linhas de Torres, Vila Franca de Xira, seja parceiro do MEDRoutes, um projeto financiado pelo Interreg apresentado em colaboração com três outras rotas certificadas: as Cidades Europeias da Cerâmica, a Rota dos Fenícios e a Rota da Oliveira. Este projeto inclui parceiros de Itália, Grécia, Croácia e, claro, Portugal.

Tais projetos permitem aos membros envolverem-se no diálogo intercultural, pensar "fora da caixa" atra-

di Milano (Italy), in particular the archives, the Centro di Documentazione delle Residenze Reali Lombarde (Italy) and the Conservatoire du Grand Autunois-Morvan (France), with the participation of an Italian conductor, generated the Hidden Gems project, leading to the rediscovery of music commissioned for the Napoleonic court and forgotten for about two centuries. This cooperation allowed young musicians along with their professors to participate in a transnational project for the very first time in their life, having the chance to play unreleased music and to work with a foreign conductor during almost two weeks, to prepare the concert.

By working together on common projects and initiatives, members can identify and reinforce shared goals and values, further strengthening their sense of unity and belonging to the same network.

Napoleão frente à Esfinge, por Jean-Léon Gérôme

Napoleon before the Sphinx, by Jean-Léon Gérôme

How do the events organised by the federation contribute to local dynamism and to the strengthening of the identity of the partner territories?

Stimulating local dynamics and rediscovering local history, never forgetting the European perspective, are at the core of the action of the Federation. The contribution we can provide to territories in this sense becomes an evidence whenever we co-organise events with our members, from the Annual General Meeting to the ceremony of adhesion to the Federation, to conferences and thematic meetings.

On such occasions, one of the main requests we make to our members is to propose walking tours, visits, or special activities dedicated to Napoleonic heritage and history, in connection with the other cultural highlights, traditions and products of their territory.

Federation events, such as conferences, festivals, or cultural exchanges, provide a platform for each member to showcase its unique cultural heritage, traditions, and local products, and bring together representatives and citizens from different partner territories. This allows for the enhancement of local identities while also highlighting the richness and diversity of the network.

Those initiatives can stimulate local economies by attracting visitors, promoting local businesses, and creating opportunities for local economic development within the member territories. Those interactions foster cooperation on shared challenges and opportunities, leading to a stronger sense of collective identity.

Those are precious occasions to work with schools, local producers, reinforcing the engagement of local communities.

Simple activities often generate curiosity and stimulate people to explore and better know this part of our common history and its impacts on their respective city and region.

What role does the federation play in training and qualifying cultural and tourism agents in the member territories?

The FECN - Destination Napoleon works in priority with its members, which are public authorities, and not directly with tourism operators.

Our main task as Federation is to provide visibility and highlight the importance of engaging with sustainable and responsible tourism principles in the territories involved as a tool to discover Napoleonic heritage.

During our Annual General Meetings, sustainable tourism and tourism products design are at the core since the past three years, and special sessions and workshops are dedicated to explore those topics.

We mainly work with Municipalities and with their tourism offices, exchanging with them about the present challenges in both cultural and tourism fields, and how Destination Napoleon can facilitate exchange of experiences across borders, opening to shared solutions. In this sense, the federation activates a real peer-to-peer exchange among its members, at the European scale, inviting members to reflect on how to create a range of experiences based on Napoleonic legacy, from guided tours to exhibitions and cultural events, that appeal to various interests and audiences, and on how to ensure a transnational marketing for the different sites to attract visitors and promote the cultural significance of the Napoleonic legacy.

Nevertheless, the question of formal training for local stakeholders is key, and the engagement there is different from member to member: it will certainly be a challenge for the years to come.

What mechanisms does the federation provide to facilitate member cities' access to European funding opportunities for cultural and tourism projects, such as joint applications or transnational partnerships under programmes such as Creative Europe, Interreg or Erasmus+?

The Federation acts as a platform and as a catalyst for members to participate in calls for projects at the European and national level.

The advantage of being part of the FECN - Destination Napoleon is that each member can count on a European engaged network, covering a huge geography, with a clear strategy, that can ensure sustainability to the projects funded. Moreover, the certification as Cultural Route of the Council of Europe opens to coop-